Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TREINAMENTO IN LOCO PARA OS COLABORADORES EM ALUSÃO AO DIA MUNDIAL DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Relatoria: Victória Gabrielle Barros de Oliveira

Autores: Iana Christie dos Santos Nascimento
Maria Júlia Gondim de Melo Lima

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A higienização das mãos é a medida mais simples e efetiva e de menor custo no controle das infecções relacionadas à assistência à saúde, pois segundo a ANVISA, essa simples ação é capaz de salvar vidas, reduzindo a transmissão de microrganismos patogênicos e aumentando a segurança dos pacientes. A OMS também enfatiza a importância da higienização das mãos, estabelecendo cinco momentos críticos para sua realização no fluxo de cuidados assistenciais. Esses incluem antes de tocar um paciente e após a exposição a fluidos corporais. Adotar essas práticas não só atende a exigências legais e éticas, mas também contribui significativamente para a qualidade do atendimento em saúde. Objetivos: Descrever a vivência de acadêmica em enfermagem na implementação e execução de treinamentos in loco por meio do aprendizado e sensibilização sobre a higienização das mãos para os profissionais da área da saúde durante estágio no setor de SCIRAS. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência ocorrido em uma unidade hospitalar privada, localizada em Teresina, Piauí. A ação foi realizada no período de junho de 2024 em alusão ao dia mundial da higienização das mãos. Para a difusão do conceito, técnica e momentos da higienização das mãos foram adotadas as seguintes estratégias: foi levado um carrinho com notebook para os postos e UTI's da unidade, onde as equipes poderam participar do treinamento de forma dinâmica e interativa, refletindo como os profissionais poderiam estar realizando a higienização das mãos de forma mais efetiva e qual seu impacto na assistência, finalizando com quizz para identificar o nível de conhecimento dos colaboradores. Resultado/Discussão: Através da metodologia ativa, a atividade permitiu identificar uma importante fragilidade da equipe em relação ao conhecimento da técnica correta da higienização das mãos, evidenciado durante a discussão e resolução do quizz. Resultando no fortalecimento das ações educativas e estimulando a equipe a aprofundar seu conhecimento e melhoria na adesão da higienização das mãos, com o propósito de integrar o aprendizado teórico e prático adquiridos nesse processo. Assim, os profissionais foram capacitados para atuar da forma correta e segura. Conclusão: Portanto, conhecer a técnica certa e os momentos para higienização das mãos é excepcional para a construção de uma assistência segura. Sendo necessário a aplicação, manutenção e monitoramento constante dos profissionais de modo a estimular seu desenvolvimento.